

Ter o som a anunciar

Tanta coisa que ele talha

Tanta alma, tanta tralha

Tanto antolho a desatar

Tanto entulho a apurar

Tanto escolho a ultrapassar

Que são gritos,

São presságios,

São informes,

São adágios

- Baladas,

Sonatas,

Cantatas

- Melodias:

É a vida a fervilhar

Slap, slap, slap

Vzi, vzi

Cri, cri, cri

Bleng, bleng

Uuú, uuú, uuuá

São sirenes, são badalos
São rumores, ressonâncias
Cavos, roucos
Agudos, ocos
Alguns loucos
A delirar
Vozes imortais
Celebrações
Cantochões
E madrigais
Há chilreios,
Há agouros
Vivos tesouros
- Esmorecer
- Cercar o ouro!
Tric, tric
Roc, roc
A serrar
Trec, trec, prazenteiro
Rrr, rrr, desenfreado
Zzz, zzz, desesperado

Ch, ch, ch, zombeteiro

Longos sopros

Apitos compridos

E outros soltos

Gritos, grunhidos

Cantos, chamados

Sonora marcação

Muitas dirão que sim

Outras dirão que não

Sinfonia ansiosa

Revérbero sonoro

Estranha vibração

Temos os bichos na floresta

Em constante ebulição.

Antológicas, página 113.

Foto de capa: Domínio público, por Pixabay.